

11.º RITO ANUAL DE CONSAGRAÇÃO À CONSCIÊNCIA E  
DE COMEMORAÇÃO DO  
36.º ANO DA PRESENÇA DE KARRAN

Senhora Representante da Responsável pela Técnica Física para a Conquista da Autoconsciência e senhores ocupantes da Mesa de Representação da Técnica Física para a Conquista da Autoconsciência,

Senhores membros da Sociedade Templária Universal,

Senhoras e senhores convidados e participantes do 11.º Rito Anual de Consagração à Consciência e de Comemoração do 36.º Ano da Presença de Karran,

**MENSAGEM**

Quando nascemos neste mundo, mergulhamos em um mar de maravilhas que brilham aos nossos olhos e nos encantam diante de um planeta lindo e que nos convida ao seu deleite. Achamos que estamos plenos na vida, seduzidos pelo aspecto físico de nosso universo.

Mas, no meio de tanta beleza, crescemos dentro de uma filosofia que busca a satisfação pessoal a qualquer custo. Uma filosofia que induz o ser humano a não medir esforços nem consequências em suas conquistas. Uma filosofia que coloca um ser humano acima de outro ser humano, onde o máximo é ser melhor que o outro. É ser o melhor. Uma filosofia de vida onde o ser humano passou a ser a sua maior ameaça.

Mas quem conseguiu perceber, em algum momento desta nossa existência, que na verdade estávamos vivendo a filosofia da injustiça, da desumanidade, da falta de amor, sentiu que toda esta beleza que nos rodeia perdeu o brilho, perdeu o seu sentido maior, ou talvez único, que é a felicidade humana. Felicidade de um e felicidade de todos.

Mas a busca, a grande busca por um mundo humano, não adormece naqueles que vivem insatisfeitos, mas se renova a cada dia em que presenciamos tanto desrespeito à vida.

Diante disto, no meio do cenário de um verdadeiro caos, a notícia da Técnica Física para a Conquista da Autoconsciência surgiu como a esperança do verdadeiro mundo humano. Esperança que pensávamos ser apenas um sonho. Esperança que insistentemente batia em nossas vidas e que muitas vezes ignorávamos, como se fosse mais uma imaginação inatingível.

Foi preciso a força e a coragem de uma mulher para que nós, confortavelmente acomodados neste mundo tão bonito de se ver e tão difícil de se viver, pudéssemos enxergar que aquela esperança existe e que é fato concreto e possível de se realizar. Uma mulher que não se acomodou e abriu mão de sua vida para levar a vida ao mundo.

Karran, a sua presença em nosso planeta é a grande manifestação do amor pelo ser humano.

Bianca, a sua atitude no dia 12 de janeiro de 1976 mudou, definitivamente, a vida de todos nós.

Um brinde ao renascimento da consciência humana no planeta terra. Brindemos.

Alexandre Carvalho de Paula

Fazenda Maik-Buz, 12 de janeiro de 2012.